



# PESSOAS E PLANETA NO CORAÇÃO DA NOSSA POLÍTICA

Recomendações políticas da WWF para a UE 2024 -2029



# Introdução

© Peter van der Meer/Unsplash

**A janela para travar uma crise climática descontrolada está a fechar-se rapidamente. Os europeus e as comunidades em todo o mundo sofrem cada vez mais com fenómenos meteorológicos extremos, como secas, ondas de calor, inundações e incêndios florestais.** Entretanto, a perda de ecossistemas e de biodiversidade continua a acelerar, pondo em perigo os nossos meios de subsistência e amplificando ainda mais os impactos da emergência climática.

Em 2019, as eleições na União Europeia (UE) desencadearam o início do **Pacto Ecológico Europeu – um passo significativo para enfrentar a dupla crise climática e de biodiversidade.** Após as eleições na UE de 2024, os líderes políticos devem aproveitar esta visão e garantir que todos os setores e sistemas se tornem finalmente parte da transição.

**Nestes tempos difíceis, as eleições europeias de 2024 proporcionam a oportunidade de formular uma resposta coerente - e oferecem às pessoas esperança num futuro mais seguro e equitativo.** Com as ações certas, os líderes políticos detêm o poder de melhorar o bem-estar e a segurança das pessoas em todo o mundo e de aumentar a autonomia e a resiliência da Europa.

Neste contexto, a WWF elaborou **três ações-chave** que devem estar no centro das prioridades políticas da UE para os próximos anos, em prol do bem-estar das pessoas e do combate às crises climáticas e de biodiversidade. Ao adotar estas medidas, a UE pode liderar o processo de promover um **futuro resiliente e sustentável para todos.**



# RECOMENDAÇÕES PRIORITÁRIAS

## 1. Acabar com a dependência de combustíveis fósseis

A WWF pede que todos os partidos políticos e líderes destaquem como as suas propostas **irão garantir que a UE acabe rapidamente com a sua dependência dos combustíveis fósseis e construa um futuro de energia renovável limpa e acessível para todos** - para garantir que as nossas economias sejam resilientes às crises energéticas, para ajudar a travar as alterações climáticas descontroladas, e criar um ambiente mais saudável. Tais propostas devem também deixar claro como as necessidades dos trabalhadores e das comunidades serão plenamente atendidas durante as enormes mudanças que a transição envolverá.

**Como prioridade, a UE deve estabelecer uma meta de alcançar a neutralidade climática até 2040, para manter o objetivo de 1,5°C ao alcance e cumprir o Acordo Climático de Paris, a fim de evitar o pior da crise climática.**

Para acabar com a sua dependência dos combustíveis fósseis, a UE deve também:

- **Definir a meta de reduzir para metade o consumo de energia na UE e alcançar um sistema de energia 100% renovável até 2040**, com base na implantação bem planeada e segura da natureza da energia solar e eólica em terra e no mar.
- **Definir datas-limite para acabar com o uso de carvão, gás e petróleo, nessa ordem**, ajudando ao mesmo tempo as famílias mais vulneráveis no acesso à energia limpa.
- **Limitar a influência excessiva das indústrias de combustíveis fósseis**, tributando os lucros inesperados dos combustíveis fósseis, proibindo a utilização de publicidade e patrocínio, e introduzindo um escrutínio público mais rigoroso e uma transparência proativa.

## 2. Criar segurança e resiliência para as pessoas através da natureza

A WWF pede que todos os partidos políticos e líderes destaquem como as suas propostas irão aproveitar os benefícios sociais, económicos e ambientais proporcionados por **ecossistemas saudáveis na terra e no oceano** - que são essenciais para a subsistência das pessoas, retardando e adaptando-se às alterações climáticas e garantindo a nossa alimentação e segurança hídrica.

**Como prioridade, a UE deve consertar o nosso sistema alimentar falido - que está a prejudicar a nossa saúde, o ambiente, bem como a de muitos agricultores - e disponibilizar alimentos sustentáveis para todos.**

Deve concretizar ambientes alimentares sustentáveis e estabelecer metas quantitativas baseadas na ciência para os grandes fabricantes de alimentos, fornecedores e retalhistas em matéria de fornecimento, publicidade, promoção e vendas de alimentos sustentáveis e saudáveis. Estas metas devem ser combinadas com uma reorientação coerente dos subsídios à produção agrícola e com a implementação dos outros compromissos da Estratégia *Do Prado ao Prato*.

Para reforçar a sua resiliência, a UE deve também:

- **Duplicar os investimentos nacionais e da UE na natureza para, pelo menos, 50 mil milhões de euros anuais**, incluindo através da criação de um novo fundo da UE para atividades de restauração da natureza realizadas por agricultores, silvicultores, proprietários de terras, pescadores e comunidades costeiras e assegurando que os governos nacionais aumentem a percentagem do produto interno bruto investido na natureza.
- **Adoptar e implementar um novo quadro de adaptação climática que dê prioridade a soluções baseadas na natureza** para proteger os europeus contra riscos climáticos, como secas, ondas de calor, inundações e incêndios mais intensos e frequentes. Ao proteger, restaurar e gerir melhor a natureza, podemos reduzir o aumento das temperaturas, reter melhor a água, aumentar a resiliência das culturas e a abundância de peixes - ao mesmo tempo que diminuimos as emissões de gases com efeito de estufa e armazenamos maiores níveis de carbono.
- **Reforçar a Estratégia de Biodiversidade da UE em consonância com o Quadro Global para a Biodiversidade**, nomeadamente assegurando que todos os Estados-Membros da UE adotam e implementam estratégias e planos de ação nacionais ambiciosos em matéria de biodiversidade e, pelo menos, duplicando o apoio financeiro internacional da UE à biodiversidade até 2030.

### 3. Não deixar ninguém para trás

A WWF pede que todos os partidos políticos e líderes destaquem como as suas propostas ajudarão os europeus a lidar com a rápida transição socioeconómica que enfrentamos agora, devido às crises climáticas, energéticas e de biodiversidade, com **foco nas famílias vulneráveis e no combate às desigualdades** e no fim dos benefícios para os grandes poluidores.

**Como prioridade, a UE deve remodelar a sua economia através da adoção e implementação de medidas para redirecionar todas as despesas públicas nacionais e da UE prejudiciais à natureza e dispendiosas em combustíveis fósseis para a transição ecológica.**

Para não deixar ninguém para trás na transição, a UE deve também:

- **Estabelecer programas de energia limpa e de poupança de energia de grande escala**, financiados pela UE e facilmente acessíveis para os cidadãos, que apoiem a renovação profunda dos edifícios, o acesso à energia limpa e renovável, o investimento em opções de transporte público e partilhado, ciclismo, caminhadas, bem como a requalificação e formação para que todos os europeus possam usufruir dos benefícios da transição ecológica e encontrar empregos nas indústrias limpas do futuro.
- **Introduzir reformas para apoiar uma maior participação dos cidadãos no desenvolvimento de políticas e uma maior transparência** política a nível da UE e nacional, garantindo a igualdade de acesso à informação e à justiça em questões ambientais para todos os cidadãos em toda a Europa, adoptando uma estratégia global da UE que capacita e protege a sociedade civil e promovendo formas de democracia deliberativa, como o uso de assembleias de cidadãos.
- **Concluir um quadro claro de financiamento de transição para o financiamento privado verde**, garantindo que as instituições financeiras privadas aumentem o apoio à transição verde das empresas e parem de financiar atividades prejudiciais, e garantindo que o greenwashing seja evitado.